



Prefeitura de
Embu das Artes





MEDICAMENTOS
EM
ODONTOLOGIA

Profa Dra Neide Pena Coto

Os profissionais da saúde legalmente aptos a prescrever são médicos, médicos veterinários, cirurgiões-dentistas – CD e os enfermeiros, conforme estabelecido na Portaria Ministério da Saúde - MS nº 1.625 de 10 de julho de 2007.



A Lei 5.081 de 24 de agosto de 1966, que regula o exercício da Odontologia, determina no art. 6, item II: "Compete ao Cirurgião-Dentista prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia"



SUGESTÃO DA OMS PARA PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

1ª etapa: o profissional de saúde deve coletar informações do paciente, e investigar e interpretar seus sinais e sintomas, para realizar o diagnóstico.

2ª etapa: A partir do diagnóstico, o profissional de saúde deve especificar os objetivos terapêuticos.

SUGESTÃO DA OMS PARA PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

3ª etapa: selecionar o tratamento que considerar mais eficaz e seguro para aquele paciente.

4ª etapa: O ato da prescrição pode conter medidas medicamentosas e/ou medidas não medicamentosas que muitas vezes contribuem sobremaneira para a melhoria das condições de saúde do paciente. Condutas medicamentosas ou não, devem constar de forma compreensível e detalhada na prescrição para facilitar dispensação do medicamento e uso pelo paciente.

SUGESTÃO DA OMS PARA PRESCRIÇÃO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

5ª etapa: Após escrever a prescrição, o profissional deve informar o paciente sobre a terapêutica selecionada.

6ª etapa: combinar reconsulta para monitoramento do tratamento proposto.

O QUE DEVE CONSTAR NA RECEITA COMUM

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL - NOME ; ENDEREÇO / CEP; CRO

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE – NOME; ENDEREÇO/CEP

FORMA DE USO - ENTERAL (uso interno) via oral, via retal, via sublingual
- PARENTERAL (uso externo) **diretas**: via IV, via IM, via intraarticular...
indireta: via topica, via cutanea...

NOME DO MEDICAMENTO – GENERICO, CONCENTRAÇÃO E QUANTIDADE

POSOLOGIA – DOSE, INTERVALO , TEMPO DE DURAÇÃO. OBSERVAÇÕES do uso como interação medicamentosa, ingestão de álcool, leite, antes ou após alimentação.

DATA, ASSINATURA, CARIMBO, CRO

sem rasura / 2 ou 3 vias

RECEITAS DE CONTROLE ESPECIAL

www.anvisa.gov.br/legis/portarias

Portaria SVS/MS 344/98

Artigo 38 a 55

Paragrafo 1°

RECEITAS DE CONTROLE ESPECIAL

Analgésicos opióides

codeína

tramadol

Benzodiazepínicos

midazolam

Uso de sedação consciente
40min antes e 1 ½ duração

RECEITAS DE CONTROLE ESPECIAL

Antidepressivos → fluoxetina

Anticonvulsiantes

* Dores neuropáticas / Disfunção da ATM / Dores oncológicas

QUAIS AS MAIORES DÚVIDAS DO CD E MEDICAÇÃO

INDICAÇÃO

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

CUIDADOS COM A GESTANTE

CUIDADOS COM O DIABÉTICO

CUIDADOS COM O HIPERTENSO

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

AINEs – ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

Controlam inflamação, analgesia, febre

Inibem COX e Prostaglandinas

AIE – ANTIINFLAMATORIOS ESTERÓIDES OU CORTICOSTEROIDES

Inibem precursores dos mediadores inflamatórios

Hormonais

Provocam efeitos colaterais em altas doses

Pode provocar hipertensão (usar em curto tempo)

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANALGÉSICOS

Ação periférica – ação local

AAS

pertence ao grupo de antiinflamatórios não esteroide (AINEs)

Dores leves

Ação antiplaquetária – inibe a produção de tromboxano A₂ (150-250mg)

Inibe ciclooxigenase (COX)

Curva dose/resposta – 650 mg (toxicidade)

Suspeita de dengue - não prescrever

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANALGÉSICOS

DIPIRONA

- AINEs
- + eficaz que o AAS
- Inibe prostaglandinas – mecanismo complexo – nível periférico e central (COX3)
- Curva dose/resposta 500mg
 - 500mg 1 hora antes e 500mg de 6 em 6 horas por x dias.
 - Reação adversa: agranulocitose (menor que o diclofenaco)
 - ↓ leucocitos, ulceração intestino, pele e mucosas.

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANALGÉSICOS

PARACETAMOL

Contra indicado em hepatopatias graves / Usado em dores leves e moderadas

Ação

- Inibe síntese de prostaglandinas e COX3
- não possui ação antiinflamatória
- pode causar sensação de relaxamento – ação central
- Dose resposta 1g – só pode medicar 500mg de 6 em 6 horas
dose máxima 4.000 mg/dia

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANALGÉSICOS

Ação Central

CLORIDRATO DE TRAMADOL

Opiáceo

Dores moderadas/intensas

Atua medula e cérebro

Usar por períodos curtos

Dose máxima 400mg/dia (8 capsulas de 50mg)

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANALGÉSICOS

CODEINA

Opióide

Derivado da morfina

Ação nas endorfinas de controle da dor

Limite 360mg/dia (30mg de 4 a 6 horas/dia)

Maior risco de toxicidade que tramadol

Usado com paracetamol no Tylex

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

INIBIDORES DE MEDIADORES PRÓ INFLAMATÓRIOS

FAVORECEM OS DESAPARECIMENTO DE EDEMA E TRISMOS

COLABORAM COM A ANALGESIA

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

NÃO ESTEROIDAIIS - AINEs

DICLOFENACO

Rápida absorção

↓ presença de alimentos

Atravessa a barreira placentária, excretado pelo leite

não usar em cardiopatias graves e doenças renais

Não usar em alérgicos a AAS

Efeitos adversos: náuseas, vômito, constipação, cefaleia

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

DICLOFENACO

Interação medicamentosa

↓ Efeito anti hipertensivo dos diuréticos

↑ Efeito da insulina

Se junto a AAS potencializa os efeitos adversos, assim como o álcool, glicocorticoides e potássio

Dosagem: 50mg, 2 ou 3 vezes por dia – **no máximo 5 dias**

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

IBUPROFENO

Bem absorvido na presença de alimentos

Metabolizado pelo fígado

Excretado pelos rins

Inibidor de prostaglandinas

Reações adversas menos frequentes

Dose ideal – 600mg de 8/8 horas ou 12/12 horas

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

IBUPROFENO

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Alcool – risco de sangramento intestinal

Glicorticoides – aumenta efeito toxico

Anticoagulantes – aumenta o efeito

Litio (antidepressivo) – aumenta toxicidade

AAS – diminui o efeito do AIEs

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

NIMESULIDA

Pico de 1 a 2 horas – duração de 6 a 8 horas

Eliminada pelas fezes e urina em 24 horas

Absorvida pelo trato gastrointestinal

Dose – 50 a 100mg – 2 vezes / dia – após refeições

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

NIMESULIDA

Contra indicação: **gravidez/lactação**

hemorragias TGI

sensibilidade a nimesulida

disfunção renal/hepática

Reações adversas: febre, náuseas, cefaleia, alergia

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

NIMESULIDA

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Alcool – aumenta lesão mucosa

Medicamentos gastrointestinais – lesão mucosa gastrica

Anticoagulante – risco de hemorragia gastrointestinal

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

COXIBES

Inibe COX2

Causa menos distúrbios gástricos

Não inibe a agregação plaquetária

Dose máxima 180mg/dia

Dose ideal 120mg/dia

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIINFLAMATÓRIOS

CORTICOSTERÓIDES

Produz muitos efeitos colaterais

Contra indicações: doenças fungicas
herpes simples
doenças psicossomáticas
hipersensibilidade a droga
tuberculose ativa

Mais usado – Dexametasona (Decadron)

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIBIÓTICOS

PROFILAXIA ANTIBIÓTICA ?????

INDICAÇÕES : *American Heart Association*

- presença de valva cardíaca protética
- doença cardíaca congênita
- história de endocardite bacteriana
- valvulopatia em transplantados cardíacos

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

ANTIBIÓTICOS

**AMOXICILINA COM CLAVULANATO 500mg + METRONIDAZOL 400mg
8 em 8 horas**

clavulanato impede que a penicilanase destrua a amoxicilina. O metronidazol é eficaz para anaeróbios

CLINDAMICINA 300 mg de 8 em 8 horas

Nível ósseo

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

GRÁVIDAS

AINEs e AAS deve ser feito com extremo cuidado
tendência de causarem hemorragias na mãe e no
feto além de inércia uterina (contração insuficiente
do útero durante ou após o parto).

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

GRÁVIDAS

PARACETAMOL é o analgésico de eleição
3 doses diárias

AMOXICILINA antibiótico de eleição

IBOPRUFENO – se necessário

Cuidado com problemas periodontais, deve ser atendida mensalmente

Sempre em contato com o médico

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

HIPERTENSOS

EVITAR CORTICOSTERÓIDES E ANALGÉSICOS COM ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA

MANTER CONTATO SEMPRE COM O MÉDICO RESPONSÁVEL

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

DIABÉTICOS

AAS E AINEs podem competir com os hipoglicemiantes potencializando

Sempre em contato com o médico

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Alcool { - medicamentos que agem no SNC
- diuréticos

AAS + Corticosteróides – irritação gástrica

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Penicilina + AAS – aumenta o efeito farmacológico

Corticosteróide + Diuréticos – queda de potássio, xerostomia, Fraqueza, sonolência, câimbras

O QUE O CIRURGIÃO DENTISTA PRESCREVE

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Propoxifeno (Dolexene) + AAS – tremores e confusão
+ orfenadrina (dorflex) – aumenta a confusão mental

Antibióticos bactericidas + antibióticos bacteriostáticos – diminuem o efeito

Medicamentos absorvidos no estômago tem ação diminuída quando usado com antiácido

REFERENCIAS

Armonia PL, Rocha RG. Como prescrever em Odontologia. São Paulo: Editora Santos,2010

Bertollo AL, Piatto AL .Interações medicamentosas de interesse na clinica odontologica. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 120-4, jul./dez. 2013

Guia de Interações medicamentos. Universidade Federal de Goias. Hospital das Clinicas. Coordenação de Farmácia. 2011.

Vasconcelos JDAL, Santos ACC, Batista ALA, Granville- Garcia AF, Santiago SM, Menezes VA. Fatores de risco relacionados à prematuridade ao nascer: um estudo caso controle..

Vasconcelos RG, Vasconcelos MG, Mafra RP, Junior LCA, Queiroz LMG, Barboza CAG. Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. Rev. Bras. Odontol. 2012; 69(1): 120-4.



npcoto@usp.br